ATA DA 66ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 13 DE OUTUBRO DE 2025.

PRESIDENTE: VEREADOR RICARDO ALMEIDA
1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (*ad hoc*)
2º SECRETÁRIO: VEREADOR RODRIGO AMARAL (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALEX ALEMÃO, ALEXANDRE ALELUIA, BECA, CARLOS MUNIZ, CEZAR LEITE, CRIS CORREIA, DANIEL ALVES, DAVID RIOS, DEBORA SANTANA, DUDA SANCHES, ELIETE PARAGUASSU, FÁBIO SOUZA, FELIPE SANTANA, GEORGE REIS, HAMILTON ASSIS, HÉLIO FERREIRA, IREUDA SILVA, ISABELA SOUSA, JOÃO CLÁUDIO BACELAR, JORGE ARAÚJO, JÚLIO SANTOS, KEL TORRES, KÊNIO REZENDE, KIKI BISPO, MARCELLE MORAES, MARCELO GUIMARÃES NETO, MAURÍCIO TRINDADE, OMAR GORDILHO, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, RANDERSON LEAL, RICARDO ALMEIDA, ROBERTA CAIRES, RODRIGO AMARAL, SANDRO FILHO e TEO SENNA, estando licenciados os vereadores ALADILCE SOUZA e SÍLVIO HUMBERTO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Ofício n. 52/25 da Secretaria Municipal de Governo devolvendo os autógrafos dos Projetos de Lei n.s 338/25 e 339/25, os quais, sancionados, constituíram-se nas Leis n.s 9.869 e 9.870/25; Substitutivo ao Projeto de Lei n. 271/25 do vereador Hamilton Assis; Projetos de Lei n.s 453/25 do vereador David Rios, 454/25 do vereador Felipe Santana, 455/25 do vereador Sandro Filho, 456/25 da vereadora Aladilce Souza, 457/25 da vereadora Isabela Sousa 458/25 da vereadora Cris Correia, 459/25 do vereador

Randerson Leal, 460/25 do vereador Felipe Santana, 461/25 do vereador Paulo Magalhães Júnior, 462/25 do vereador Beca, 463/25 do vereador David Rios, 464/25 do vereador Cezar Leite, 465/25 do vereador João Cláudio Bacelar, 466/25 do vereador Jorge Araújo, 467 e 468/25 do vereador David Rios, 469 e 470/25 do vereador Cláudio Tinoco, 471/25 do vereador Beca e 471 a 473/25 do vereador André Fraga; Projetos de Indicação n.s 445/25 do vereador Hamilton Assis, 446/25 do vereador Sandro Filho, 447 e 448/25 do vereador Randerson Leal, 449 a 456/25 do vereador Felipe Santana, 457/25 do vereador João Cláudio Bacelar, 458/25 da vereadora Cris Correia, 459/25 do vereador Hamilton Assis, 460/25 do vereador João Cláudio Bacelar, 461/25 do vereador André Fraga e 462/25 do vereador Daniel Alves; Projetos de Resolução n.s 105/25 do vereador Carlos Muniz, 106 e 107/25 da Mesa Executiva, 108/25 da vereadora Debora Santana e 109/25 do vereador Beca; Requerimentos n.s 274/25 do vereador Teo Senna, 275/25 da vereadora Marta Rodrigues, 276/25 da vereadora Aladilce Souza e 277/25 do vereador André Fraga; Requerimentos de Utilidade Pública n.s 41/25 do vereador Teo Senna, 42/25 do vereador George Reis e 43/25 do vereador Ricardo Almeida; Moções n.s 221/25 do vereador Kel Torres, 222 a 224/25 da vereadora Roberta Caires, 225 e 226/25 do vereador Felipe Santana, 227/25 do vereador Marcelo Guimarães Neto, 228 a 232/25 da vereadora Aladilce Souza, 233/25 do vereador Randerson Leal, 234/25 do vereador Sandro Filho, 235/25 do vereador Felipe Santana, 236/25 do vereador Rodrigo Amaral, 237/25 do vereador Sandro Filho, 238/25 do vereador Kel Torres e 239/25 do vereador Sandro Filho; e Requerimentos de licença de vereadores. Terminada a leitura do Expediente, foram votadas e aprovadas as licenças dos vereadores Aladilce Souza (13 de outubro), Felipe Santana (1 de outubro), Marcelle Moraes (23 de setembro) e Sílvio Humberto (13 e 14 de outubro). Foi promulgada a Resolução n. 3.511/25. Na **Tribuna Popular**, o senhor Diogo José Santos, do Coletivo Unidos Pela Biomedicina, agradeceu o apoio dos vereadores Hamilton Assis e Sílvio Humberto. Contou sobre o trabalho dos biomédicos em exames de sangue, de

ressonância magnética e em outras atividades, e destacou colegas biomédicos que vinham se notabilizando com o seu trabalho. Explicou que essa categoria ainda não integrava o Plano de Cargos e Carreiras do Município, mesmo tendo atuação nas unidades de saúde, e pediu que a Casa intercedesse junto à Prefeitura para que ela promovesse essa inclusão, a qual era objeto de Projeto de Indicação já aprovado na CMS. Mencionou dificuldades que decorriam dessa situação e lembrou edis que já haviam ajudado os biomédicos. Dando continuidade à **Tribuna Popular**, o senhor Jorge Mauricio Mesquita, da Associação dos Mototaxistas, agradeceu o apoio dos vereadores Randerson Leal e Hélio Ferreira à sua categoria. Expôs sobre questões ocorridas desde 2016, como a exigência, por parte da Secretaria Municipal de Ordem Pública (SEMOP), de procedimentos financeiramente impossíveis para esses profissionais. Explicou que as necessidades da categoria não eram consideradas pela SEMOP e que os mototaxistas trabalhavam com dificuldades, tendo enfrentado riscos à saúde durante a Pandemia de Covid-19. O senhor presidente enalteceu a importância do trabalho dos mototaxistas, declarando-lhes apoio. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, o vereador Felipe Santana parabenizou os biomédicos, pedindo visibilidade sobre a categoria. Informou que o Ministério Público (MP) já se comunicara com secretarias municipal e estadual em favor desses profissionais e mencionou as dificuldades vividas por eles. O vereador Hamilton Assis saudou os mototaxistas e seus pleitos, destacando que eles eram, em maioria, pessoas negras. Defendeu medidas em favor da categoria. Também saudou o representante dos biomédicos, afirmando que a situação desses profissionais não se devia a mero descaso, pois havia biomédicos terceirizados no Município, o que indicava uma escolha administrativa. Defendeu o debate sobre a Reforma Administrativa para se corrigirem situações desse tipo. Em comunicação inadiável, o vereador Cezar Leite criticou que beneficiários de auxílio financeiro criado pelo ex-Presidente Bolsonaro estivessem sendo obrigados a devolver os valores recebidos. O vereador Hélio Ferreira enalteceu os mototaxistas, afirmando que a falta de

condições de trabalho empurrava essa categoria à informalidade. Indagou por que eles não recebiam o mesmo apoio que se dava a outras categorias. Elogiou a Faixa Azul, exclusiva para motos, criada pelo vereador Randerson Leal e pediu políticas públicas para os mototaxistas. O vereador Randerson Leal saudou os mototaxistas, declarando apoio aos seus pleitos. Destacou a importância do trabalho dos biomédicos, sobretudo na Pandemia. Declarou-se feliz em colaborar com os mototaxistas através da Faixa Azul, fruto de inciativa sua aprovada pelos pares. Assumiu a Presidência o vereador Carlos Muniz, presidente da CMS, que informou reunião conjunta das Comissões, no dia seguinte, às 10h30, e reunião do Colégio de Líderes, também no dia seguinte, às 15h30. No **Pinga-Fogo**, o vereador Orlando Palhinha contou ter estado, com outros edis, junto ao prefeito Bruno Reis na reinauguração de restaurante popular no Subúrbio. Relatou que o prefeito prometera mais de dez restaurantes em bairros periféricos. Expôs sobre a revitalização da Via do Cobre, em Ilha Amarela, objeto de Indicação sua já aprovada, e explicou que a via ligaria o Subúrbio à nova Rodoviária. Defendeu a ligação Plataforma-Ribeira, expondo os problemas causados pela ausência desse equipamento e criticando o Governo do Estado por não o providenciar. Defendeu ainda, para essa região, modelo similar ao da Bahia Marina. O vereador Randerson Leal contou sobre o processo para a criação da Faixa Azul, destacando o apoio dos pares, inclusive do senhor presidente, para o correspondente Projeto de Indicação ser aprovado. Discorreu sobre o seu Projeto de Indicação para se punirem agressores de mototaxistas. Elogiou o dirigente da Transalvador, Diego Brito, e explicou os trâmites nacionais para que esse gestor promovesse a expansão da Faixa Azul. O vereador Teo Senna saudou os mototaxistas. Declarou indignação com a violência, destacando ataques de criminosos no Vale das Pedrinhas e adjacências, e ações similares em Cachoeira. Criticou o governador do Estado por essa situação. Lamentou a morte do adolescente Caíque Reis, um estudante que fora executado por policiais, e apontou descontrole na Polícia e falta de gestão em Segurança Pública. A vereadora Eliete Paraguassu discorreu sobre

seu Projeto para um sistema de acolhimento para as trabalhadoras do mar, o qual fora rejeitado pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), a qual apontara criação de gasto. Relatou a difícil rotina dessas trabalhadoras, inclusive com transporte, e pediu sensibilidade da CCJ a respeito, afirmando que esse gasto era, na verdade, um investimento. Mencionou a desassistência a essas pessoas enquanto grandes empresários lucravam na mesma região em que elas viviam e trabalhavam. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO